

O
CARAPUCEIRO

26 DE JANEIRO
DE 1833



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hinc sarpere modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERNAMBUCO POR J. N. DE MELLO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA.

Os CAPADOCIOS, E MANEMBROS.

O Povo algumas vezes he philologo; e quando para exprimir certos objectos, certas impressões não encontra termo, nem o ouve de pessoas polidas; inventa-o com a mesma liberdade, com que se inventad as modas, e não he raro ouvirmos nomes de criação popular, aliás engraçados, expressivos, e até Onomathopeticos. Taes são por exemplo os vocabulos *Capadocio*, e *Manembros*, de cujo significado passo a tractar, e espero merecer, ó Leitores, a vossa benigna attenção. Eu principio. (*Aqui póde quem quizer assoar se, escarrar, tóssir,*

tomar sua pitada, que eu não lh'o embargo)

Já tenho quebrado a cabeça para descobrir a etymologia da tão usada palavra *Capadocio*. Talvez venha de Cappadocia, Provincia d'Asia entre o Ponto Euxino, a Armenia, a Galacia, e o Monte Tauro, de cujos habitantes falla Plinio, dizendo — *Et fallatiis Capadoces dediti* — : mas o Povo tem cá noticias de Plinio? Seja o que for, o vocabulo *Capadocio* he huma dessas ideas complexas, que melhor se discreve, do que se define. *Capadocio* pois anda muito perto de *Impostor*, de maneira que todo o *Capadocio* he *Impostor*, se

bem que nem todo o Impostor he Capadocio. Legitimo Capadocio he todo aquelle sujeito, que falla, e decide sobre materias, de que nada entende, como v. g. o Capateiro, o Barbeiro, etc., que decidem cathegoricamente do merito, ou demerito de quanto Sermão se Prega por essas Igrejas, aplaudindo qualquer passagem da Oração tanto mais, quanto menos a entendêraõ.

Não he menos Capadocio o sujeitinho, que mal sabendo ler, escrever, e contar, apenas arranhando sua fatiota de Francez, sem principios, sem annos, e sem estudos, atira-se as sciencias moraes, como hum Aristoteles, e papaguêa em Politica, que he hum abysmo. Não há questão por mais intrincada, que seja, que elle não a espatife, e acabe de estallo; não há embaraço, que o empache, nem opinião de Publicista, que elle deixe de pulverizar em quatro palhetadas. Pois se lhe dá a mania para Periodiqueiro; isso he hum *trovão de pataratas*: muitas vezes he hum fedelho, que há pouco sahio da escolla, que nunca estudou a Filozofia Racional, e Moral, nem huma noção tem de Bellas Letras, nada sabe de Direito Natural, menos de Direito Publico, ignora inteiramente a sua propria Lingoa; e entre tanto he o Snr. Redactor do Periodico tal,

que está muito acreditado, e elle com grandes, e bem fundadas pertençaes de sair Deputado, se bem, que apertados os cazos já se contenta, que se lembrem delle para Fiscal! O que he isto, se não ser Capadocio, e muito Capadocio?

Capadocios há afrancezados, e destes he mais crescido o numero, e outros há, que são Latino-rios. Os primeiros tudo debruaõ de palavrinhas Francezas, como *ressortes, massacres, engajamentos, ou engajadellas, etc.*, e se acertaõ de escrever para o Publico, vão-se com unhas, e dentes a qualquer dos muitissimos livros Francezes, e trasladando o que lá encontraõ, e melhor lhes soa palavra por palavra, com o mesmissimo torneio, frazeado, e molde d'aquelle idioma estrangeiro, nos arrumaõ por sua aquella impada, e não faltaõ basbaques, que os tenhaõ por huns talentos assombrosos. Os segundos são aquelles, que já na conversação, ainda que seja entre humas poucas de parteiras, já escrevendo, permêaõ todo o seu arrezoadõ, todas as suas historias de expressões Latinas, de frases d'al-gibeira, como sejaõ *ad hoc*, querendo dizer *a este propozito, neste casa, in statu quo, etc.* palavrinhas, que pescaraõ de orêlha.

Tão bem há Capadocio taciturno, e mysterioso, e estes ainda são mais impostores, do que Ca-

padocios. Fãllaõ pouco para se inculcarem de assisados; franzem a testa, comõ hum mono, que hebeo aguardente, as suas respostas são sempre em monossyllabos; e quando gastaõ algumas palavras são sempre vendidas, como outros tantos oraculos: perante pessoas entendidas estão callados, e meditabundos: mas em se vendo no meio de gente simples, e ediõta, são letrados, são doctores, são sabichões, são tudo: os Capadocios deste jaez ordinariamente são em cima disto muito velhaeos, e sempiternos demandistas; e como dão para papelistas, isto he; como tem apreendido certa giria de fazer requerimentos, trazem as Ordenaõdes de baixo do braço, e atormentadõ a os Escrivães, aos Advogados, a os mesmos Ministros com duvidas, com reparos, com objecõdes, tudo enderessado á velhacaria. Estes são os Capadocios mais intolleraveis.

Pasmo de ver os genios, que tem, como surgido de de baixo da terra em nossos dias. Sei quanto custa adquirir alguns conhecimentos em qualquer Faculdade: são precisos annos, huma vida retirada, e applicação assidua. Ainda assim huma só Disciplina basta para tomar todo o tempo a o homem de talentos, e estudioso: mas hoje não he assim: qualquer rapaz he hum prodigio de engenhõ: he menino, e já tem a expe-

riencia do homem maduro; joga, brinca, desbarata os dias, e noites em passatempõs, em sucias de pecoras, etc. etc.; e não obstante toda esta calaçaria, sabe tudo quanto há, sem ter lido, sem ter estudado. He hum portento, dizem as turbas (se bem que he mais afrancezado dizer as *massas*): he hum Capadocio, digo eu com os meus botões, ainda que hum desses ande nos annaes da fama.



Passemos agora a tractar dos Srs. Manembros. E o que será isso de Manembros? Perguntaráõ os meus pios, e curiosos Leitores. Eu verei, se posso fazer-me entendido. Não terão Vms. visto hum homem de maneiras bambas, e desmanchadas, com certa fizionomia aparvalhada, feito huma especie de bõbo de qualquer caza de familia, onde há raparigas já cazadeiras, levando impuchões de humas, sõccos, e supapos de outras, e todas dizendo, que aquillo he hum toleirão, huma cousa simples, e sincera, que não serve para nada, senão para dizer *bobages*? Pois ah! tem hum Manembro. Ninguem faz cazo delle por simplorio, e desmanchado, e anda misturado com as Meninas, como se fõra hum eunuco: elle entra por camarinhas, vai á cozinha, sabe temperar *quitutes*, apalpa galinhas, e huma vez por outra põe-se a fazer ren-

da por engraçado. Ai! da familia, onde se introduz hum destes Manembros sem cerimonia, e reputado por tollo! Tollo! Tollos serão os pais, que os consentirem, e mais se á *manembrice* ajuntar o predicado de Primo das Meninas: isso he hum raio. Santa Barbara, S. Jeronymo!

O Manembro passa huma vida animal sim; porém tranquilla, e a pretexto de patéta desfructa muitas vezes o melhor. Eu já ví hum (e que latagão!) que até apañava com as corrêas, que lhe davaõ as raparigas: mostrava-se ás vezes agastado, do que todas riaõ muito; estava quasi sempre em caza das Primas com mêdo de assentar praça: o seu traje era huma calsa enchovalhada, calhando a huma banda, e a outra suspendida por huma perna de suspensorio; o colarinho da camiza sempre desabotoado, em pernas, mai calsado com os chinellos de huma das raparigas; e neste desalinho era sempre o que ía para o meio da roda procurar o limãozinho no brinquedo de — *Chora Mané, não chora*, e muito applaudido no folguêdo das escondidas. O resultado de toda essa folgança, e das tollices do Manembro deixarei a o juizo dos prudentes. Pais de familias, nada de Manembros familiarisados em vossas cazas; lembrai-vos,

que já houve rapariga, que perdeu-se de amores por hum Sacristão por causa do garbo, e gracinha, com que dava ao Padre as galhêtas, quando ajudava as Missas.



Cõtinuação dos Proverbios Arabicos.

O teu segredo, guardado por ti está muito mais seguro, do que guardado por outrem.

— Informa-te do vizinho antes q' tomes caza, e do companheiro antes de seguir viagem.

— Aquelle que experimenta, ensancha as suas luzes; aquelle que só crê, augmenta os seus erros.

N. B. A demaziada estima da propria razão induz facilmente á impiedade, e a hum Pyrronismo incomportavel; assim como a credulidade cega produz mil êrros, e tem sido em todos os tempos a fonte da intolerancia, e fanatismo. Querer saber tudo he prezunção perigosa; crer tudo sem examinar he rematada tollice.

— Mais val inimigo sabio, do que amigo tollo.

— Faze bem, se queres, que t'o façãõ.

— A temperança dos desejos he riqueza.

— He melhor a lingua do mudo, do que a lingua do mentiroso.

— Bem rico he aquelle que de pouco se contenta.

— A paciencia he a chave da alegria, e a precipitação a do arrependimento.

(Continuar-se-á.)